

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo Ano Letivo 2021/2022

Matriz Prova Extraordinária de Avaliação 10º Ano - FILOSOFIA

Portaria nº. 226A/2018 de 7 de agosto

1. Objetivos

O presente documento divulga informação relativa à Prova Extraordinária de Avaliação de Filosofia, 10º ano, prevista nos nºs 10 e 13 do artigo 31º e no Anexo X da Portaria nº 226 A/2018, de 7 de agosto.

A prova tem por referência os documentos curriculares em vigor (Programa de Filosofia, Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia e Aprendizagens Essenciais em Filosofia) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades que a seguir se enunciam:

Análise e interpretação– Identificar problemas filosóficos.

- Identificar conceitos filosóficos.
- Identificar teses filosóficas.
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos. – Comparar teorias filosóficas.
- Identificar a estrutura argumentativa de um texto.
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos.
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento.
- Reconstituir os argumentos apresentados num texto.

Problematização e conceptualização– Formular problemas filosóficos.

- Clarificar problemas filosóficos.
- Relacionar problemas filosóficos.
- Justificar a relevância de um problema filosófico. – Utilizar conceitos de forma adequada.
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização. – Explicar relações entre conceitos.

Argumentação e crítica– Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.

- Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria.
- Determinar as implicações práticas de uma tese ou teoria.
- Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos.
- Confrontar perspetivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.

2. Conteúdos

A prova inclui itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa ao Módulo I e ao Módulo II.

MÓDULO I – ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR

Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico

Tese, argumento, validade, verdade e solidez.

Quadrado da oposição

Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez.

Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia.

Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.

Formas de inferência válida

Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.

Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.

Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.

Principais falácias formais

Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.

O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.

Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.

Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.

Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.

Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.

Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.

MÓDULO II – A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

A ação humana — análise e compreensão do agir

Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.

Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.

A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]

Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.

Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.

Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.

Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.

A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas

O problema do critério ético da moralidade de uma ação:

- **a ética deontológica de Kant**

- O dever e a lei moral;
- A boa vontade;
- Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico;
- Heteronomia e autonomia da vontade;
- Agir em conformidade com o dever e agir por dever;
- Críticas à ética de Kant.

- **a ética utilitarista de Mill**

- A intenção e consequências; o princípio da utilidade;
- A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;
- A inexistência de regras morais absolutas; o Críticas à ética de Mill.

Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.

Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.

Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.

Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.

- **Ética, direito e política** — liberdade e justiça social; Igualdade e diferenças; Justiça e equidade

- a articulação entre ética e direito;
- O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls:
 - A posição original e o véu de ignorância;
 - A justiça como equidade;
 - Os princípios da justiça;
 - A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;
 - As críticas à teoria de Rawls: comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick)

Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.

Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).

Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.

3. Estrutura e cotações

PROVA ESCRITA

A prova é constituída por três grupos de questões:

I -Itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla): 10 x 6 Pontos = 60 Pontos;

II - Itens de construção (por exemplo, resposta restrita): 5 x 20 Pontos = 100 Pontos;

III- Item de construção(resposta extensa): 1 de 50 Pontos = 40 Pontos.

A prova é cotada para 200 pontos.

Os símbolos usados nos itens relativos à Lógica Proposicional são os da tabela anexa, que não constará na prova.

TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS

NOME	SÍMBOLO ADOTADO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	P, Q, R, . . .	P	A, B, C, . . .; p, q, r, . . .
Negação	\neg	$\neg P$	$\sim P$
Conjunção	\wedge	$P \wedge Q$	P & Q
Disjunção	\vee	$P \vee Q$	
Condicional	\rightarrow	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$
Bicondicional	\leftrightarrow	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \rightleftarrows Q$
Sinal de conclusão	\therefore	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P}$ $P \wedge Q, \therefore P$
Parêntesis	(...)	$(P \wedge Q) \vee P$	[...] {...}

4. Critérios gerais de classificação

PROVA ESCRITA

- Utilização de linguagem clara e precisa.
- Verificação de erros ortográficos.
- Adequação/pertinência dos conteúdos relativamente às questões apresentadas.
- Domínio dos conceitos filosóficos fundamentais.
- Utilização de linguagem técnica e científica.
- Produção de texto escrito que revele reflexão crítica acerca dos temas.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

5. Material da prova escrita

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A **prova escrita** tem a duração de 120 minutos, sem período de tolerância.